

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYS TER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.ª de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

## POLITICA NACIONAL

### HUMILHAÇÃO E DESPRESTIGIO

Apoz uma viagem que as sonoras tubas dos arautos da sua imprensa não cessam de proclamar *vitoriosa*, regressou ha dias a Lisboa o sr. Antonio José de Almeida, o incoerente chefe do partido evolucionista.

Reeditando em plena Republica o resurgimento dos condenáveis processos electoraes da monarchia, o sr. Antonio José de Almeida lá andou pelas terras do norte do paiz, empregando todos os processos de captação e soborno, no intuito de arregimentar no seu partido as tres classes mais retintamente conservadoras: o clero, os grandes proprietarios e... os monarchicos.

Como João Franco, o sr. Antonio José de Almeida, acompanhado pelo seu estado maior, lá andou de terra em terra, apregoando o seu desacreditado elixir politico, tão ruim e insignificante, que nem se lhe pode dar o nome de programa e ainda menos poderá servir de base fundamental a um partido com aspirações a governar.

Vendo aproximarem-se as eleições suplementares, o chefe do evolucionismo cuja insignificante representação parlamentar é manifesta, tratou de fazer as suas malas e lá foi, paiz em fóra, apregoar ás turbas a sua retorica tão rendilhada como romantica...

Renegando o seu passado glorioso, esse passado que lhe aureolou o nome com o halo de revolucionario impetuoso e demolidor, o chefe evolucionista procura actualmente adaptar-se a um conservantismo quasi feroz e não tem duvida em dizer ao povo quasi precisamente o contrario do que a esse mesmo povo dizia antes de 5 de outubro!

Suprema irritação! Detestavel incoerencia!

Ele, que, no auge do entusiasmo, com a grenha revolta em assomos leoninos, tanta vez declarou e prometeu ao povo que jamais pararia; ele que não cessou de apregoar que aceitava a Republica como um simples regimen de transição para uma formula de governo mais conducente com as justas aspirações da civilização; ele que se mostrava implacavel e feroz para com os inimigos da Patria e da Republica, ei-lo agora, completamente transformado e esquecido dos seus deveres de chefe revolucionario, tratando de desdizer-se e de prometer mundos e fundos áqueles a quem ainda ha pouco causticava com o epiteto de inimigos da Republica e que, a filiar-se no evolucionismo, passam logo a ser as mais immaculadas entidades politicas!

A sua viagem pelo norte, em vez de gloriosa, como falsamente apregoam os fundibularios rascantes da sua imprensa, foi uma simples viagem de humilhação e arrependimento, em que predominou a igno-

rancia de um desvairado politico que não duvida sacrificar os sagrados interesses da Patria ao desejo de engrandecer o seu partido e de apoderar-se do poder que, ainda ha pouco, teve de recusar unica e simplesmente pela insuficiencia politica do bando de ambiciosos—salvo um outro fanatico ingenuo—a que preside.

Não tem conta as verdadeiras blasfemias politicas proferidas pelo sr. Antonio José de Almeida nos seus arrazoados ao povo do norte.

Entre elas, porem, avulta a sua promessa formal de revogar a lei da separação, o que por si basta para definir até que ponto a ambição politica e a furia de engrandecer o seu bando cegaram o antigo evolucionario, que apontava os padres ao povo como sendo um dos maiores flagelos que o perseguiram e dominavam!

Pois quê? Ousará o sr. Antonio José de Almeida revogar a lei basilar da Republica, aquela que representa a mais completa victoria do poder civil?

Exigirá o romantismo doentio de S. Ex.ª a completa restauração do passado, com os bispos serventuarios de Roma influindo directamente nos negócios do Estado e com os padres entretecendo á volta do povo as suas arditas teias de intriga, feitas de hipocrisia e de maldade, e tententes a estorvarem os progressos da civilização e a assegurarem o predomínio da classe sacerdotal?

Mas, então, o chefe evolucionista não vê a completa inutilidade de quaesquer esforços nesse sentido, nem compreende de quanto seria odioso e anti-patriotico espoliar o povo da mais ampla das liberdades que a Republica lhe assegurou: a liberdade de consciencia!?

Tambem não se compreende a sua campanha de descredito contra as medidas financeiras do actual gabinete.

Acaso desconhecera o sr. Antonio José de Almeida a necessidade urgente de equilibrar as finanças, de saldar o deficit, desenvolvendo largas medidas de fomento e organisando em bases solidas e criteriosas a defeza nacional!?

Por ventura conhece o chefe evolucionista alguma receita milagrosa que o habilite a resolver estes inadiaveis problemas de que depende o futuro da Patria e da Republica, prescindindo de dinheiro e sem incorrer, portanto, na dura necessidade de ir busca-lo ao imposto?

Planeará S. Ex.ª agravar os impostos indirectos que tanto iriam sobrecarregar as dificuldades já enormes das classes menos abastadas?

Mas tal tentativa seria apenas o inicio de uma politica retintamente burgueza em que os detentores

da propriedade continuariam a ser beneficiados em prejuizo do proletariado que se debate com a miseria!

Dissertou ainda largamente, o chefe evolucionista, sobre a conveniencia de ser concedida uma ampla e reconciliadora amnistia aos inimigos da Patria, no entanto, sangrando-se em saude e vendo toda a grandeza do ato impolitico e contraproducente, cuja eficacia apregoava, o sr. Antonio José de Almeida foi o primeiro a reconhecer, em pleno parlamento, que a amnistia só devia ser concedida ás mulheres e ás creanças...

Não terminariamos o nosso artigo se tivéssemos em mira apontar todas as incoerencias do chefe do evolucionismo, todavia, estas que apontamos e que são indestrutíveis, porque se baseiam em fatos que ninguem pode contestar, bastam para evidenciar os tratos de polé que a imprensa evolucionista submete a verdade, chamando triumphal e vitoriosa á recente viagem do seu chefe, a qual, pelos motivos expostos, os verdadeiros republicanos só podem considerar como uma especie de peregrinação arte nova, em que o sr. Antonio José de Almeida procurou lisongear e captar os reaccionarios para o seu partido, sem se lembrar do enorme desprestigio que o seu gesto traria para o regimen republicano.

#### CAÑONBEIRO DO POVO

Quando o sobreiro der bagos  
E o loureiro der cortiça,  
Eu não te amarei, meu bem,  
Se me não der a preguiça.

Aquella menina cuida  
Que não ha outra no mundo;  
Pois não é pouco tão alto  
Que não se lhe veja o fundo.

Já te amei, já te não amo,  
Já te perdi a afeição;  
Já te arruinei para um canto,  
Fóra do meu coração.

#### NOTAS E COMENTARIOS

##### Marquez de Pombal

Foi aberto na folha oficial o concurso publico para a elaboração do projeto de monumento ao grande estadista Marquez de Pombal.

Haverá duas provas: o ante-projeto e o projeto definitivo.

As primeiras provas escolhidas terão o premio de 500 escudos.

Das provas definitivas, a 1.ª terá o premio de 3.000 escudos e a adjudicação, a 2.ª 2.000 escudos e a 3.ª 1.000 escudos.

A quantia destinada á construção do monumento é de 100.000 escudos.

A Camara de Lisboa construo os allerces e o governo dá o bronze para a estatua.

Os prazos para os concursos são respectivamente de 4 e 6 mezes.

##### Ora até que afinal

Parece ter vindo pelas vias diplomáticas o pedido da já celebre opa do nosso ex-rei D. Manuel. Ela não tira muito o frio, mas sempre dá apparencia e honras.

##### Para a historia

A proposito do descomunal exito da gloriosa e triumphal viajata do chefe evolucionista pelo norte do paiz, recordamos do nosso presado colega *Correio de Mirandela* estas curiosas informações:

«PRESSÕES.—Alguns nossos amigos, que são comerciantes, recusando-se a ir á parochia evolucionista, foram ameaçados de que lhes seria retirada a clientela. Tornámos á antiga: ou vaes ou morrest... A muitos que se mostravam reuientes em

ir ao jantar em honra do sr. Almeida, foram-lhes oferecidas grandes quantias, taes como a de não pagarem o banquete e não ficarem politicamente comprometidos. Pois nem assim já é ingratitude!»

Por esta simples amostra já os nossos presados leitores ficam fazendo ideia do que foi a tal celebre viajata triumphal...

##### Gondolas

A ultima, a ultima agora, é a das se-nhoras fazerem encomendas de gondolas para no verão se dedicarem ao sport nautico... em qualquer lago de peixes. Apon-tamos esta moda ás nossas amáveis leitoras, sobretudo ás de Faro, que teem um lago como poucos ha lá por fóra. Cheira mal, mas isso é para quem não está acostumado. E isto de cheirar bem ou mal, é um capricho e uma questão de gosto.

##### Piada alcoolica

No famoso jantar dado em Mirandela em honra do chefe evolucionista, este disse, não sabemos se depois da sopa, se á sobrezeza, que o autor da Lei da Separação tinha bebido um litro de aguardente antes de a elaborar.

Ocorre, naturalmente, perguntar ao sr. Antonio José de Almeida quantos litros daquele liquido teria s. ex.ª ingerido quando a assinou tão inconcientemente, visto que então lhe pareciam bom o que hoje tão ruim lhe parece.

##### Ora pois...

##### Em Valdiscas

Valdiscas é um sitio em que os comboios da linha do Sul e Sueste teem uma pequena demora para meter agua.

Pois ha dias, succedeu ali um fato que, a ser verdadeiro, é digno de toda a censura.

Um passageiro, cheio de sede,—e que por sinal era uma creança,—preparava-se para encher de agua uma garrafa que levava, mas não conseguiu o seu intuito porque lh'o proibiu terminantemente o guarda do respectivo deposito, que só dá copos de agua a 10 reis.

Este zelo empregado de Valdiscas ainda não saberá que a agua é uma coisa que a ninguem se nega?

##### Um desastre

Assim classifica *O Correio de Mirandela* a ida do sr. Antonio José de Almeida áquella vila e a proposito escreve no seu editorial:

«No dia 23, s. ex.ª sofreu por certo uma pungente desilusão, mas não tão grande e amarga como a nossa ao ver que um revolucionario ardente e insubordinado tribuno, depois de tanto se ter sacrificado e lutado pela Verdade, se tinha convertido em chefe da reacção, dentro da propria Republica.

Essa reacção que ele tanto odiou a te-lo como chefe dentro da Republica que ele tanto esmereceu! Foi um general que abandonou o seu posto e se passou para as hostes inimigas.

Eis aqui em poucas e singelas palavras explicado o fracasso da recepção...

Aqui deve haver grande engano, por torca.

Toda a gente sabe que a viagem do sr. Antonio José de Almeida ao norte foi uma verdadeira viagem triumphal...

Pelo menos foi o que disse a *Republica*...

##### Extinção dos administradores de concelho

O novoCodigo Administrativo, que está sendo discutido no parlamento, extingue os logares de administradores de concelho, substituindo-os por outras autoridades denominadas commissarios de policia municipal.

Eis os artigos doCodigo que se referem a este assunto:

Art.º 1.º — Em todos os concelhos em que actualmente não haja commissario de policia, haverá um delegado do ministerio do interior, que se denominará commissario de policia municipal.

Art.º 2.º — O commissario de policia municipal será de livre nomeação do Governo e terá, além das funções de caracter meramente policial abaixo designadas, apenas as de execução de determinados servicos que por esteCodigo ou por outras leis especiaes lhe forem cometidos.

## DEMOLINDO

### CHARLATÃES...

Ao passar, hontem de manhã, com um dos meus amigos, numa das praças desta cidade, excitou a nossa attenção um numeroso agrupamento de individuos de diversas idades e diferentes classes.

— Parece incrível,—disse eu, ao ver no centro do grupo um desses habilidosos de zarzuela,—que no seculo XX ainda haja ingenuos que acreditem em charlatães e autoridades que os permitam.

Quartas talvez,—observou o meu companheiro,—que se perseguissem e castigassem todos os charlatães? Não seria mau trabalho!

O politico, que na opposição oferece mil reformas e beneficios mas que ao subir ao poder se torna peor do que os seus antecessores: não será, por ventura, um charlatão mais perigoso do que esses que por ahí andam a tirar dentes sem dor?

Os especialistas, que se anunciam pomposamente nos jornaes, apresentando como atestados mil supostas cartas de enfermos agradecidos e curados, não serão, na sua maior parte, mais charlatães do que os que procuram o publico das ruas?

A diferença é simples: os sabsins tratam de recrutar os seus clientes entre os leitores, mas serão, por isso, menos charlatães?

«E as damas tão honestas que se escondem ruborizadas se algum homem as surpreende em *penteador*, mas que dali a pouco giram nas salas, entre uma infinidade de homens, com *decotes* que nada velam, não serão charlatãs da honestidade?»

A não ser que tenham deixado o pudor em casa, envolto com o *penteador*, ou com a *camisa de dormir*...

E que dizer da aparente rigidez e severidade de certas mães que não consentem que algum se aproxime de suas filhas, mas que permitem que estas sejam abraçadas por qualquer, ao som de uma polka?

Charlatanismo puro!

E os hypocritas e trapaceiros, que cobrem as suas manchas com capas de santidade e que andam sempre com a mão sobre o peito e o nome de Deus nos labios?

Oh! Esses não são mais que fariseus! Esses são os peores de todos, pois tomam a religião por base do seu charlatanismo!

Charlatães da justiça e perigosissimos charlatães são os advogados e juizes que, por dinheiro, defendem más causas e legalisam iniquidades!

Charlatães do commercio são todos aqueles que elogiam os generos que eles próprios falsificam!

Charlatães e só charlatães são todos aqueles que, com o seu palavriado, procuram enganar os incautos a quem tratam e adubam com falsas amostras de amizade.

Para que continuar? E' certo, e nem eu penso em contestar, que em todas as classes sociais ha pessoas dignissimas; todavia, em todas elas ha tantos charlatães que seria injustissimo perseguir somente os que se apresentam com a sua *quitanda*, prontos a operar em plena praça publica, ante uma multidão de ociosos.

Deixemo-los, porque enquanto o mundo existir ha de haver charlatães; e não penses que todos os que parecem escutallos com attenção se deixam enganar ingenuamente!

Pelo contrario, se podessemos proceder a um rigoroso exame, concluiríamos que, de todo aquele grupo, o menos charlatão é o proprio charlatão...

O charlatanismo, cre, é a maior doença social do nosso seculo.

Políticos, homens de ciencia, artistas, poetas, dramaturgos, militares e burocratas, não passam, por toda a parte do mundo, de uma horda de charlatães que exploram a humanidade por todas as formas e feticios!

O meu amigo calou-se e eu segui-lhe o exemplo, todavia, parecia-me ouvir no meu intimo, na minha consciencia, nem eu sei bem onde, uma voz misteriosa, que me gritava:

—Cautela! Os amigos, quasi sempre, não passam de charlatães!...

Lysandro.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Boa resposta.

«O paiz está já farto da enorme mentira que eles (os demagogos) lhe tem dado.»  
Este pedacinho de ouro, que nem parece escrito por um republicano, é da lavra do sr. Antonio José de Almeida.  
Comentando esta celebre frase—chamemos-lhe assim, escreve o nosso illustre colega O Transmontano:

«E' necessario que o sr. Antonio José se convença de que de toda a responsabilidade dessa enorme mentira lhe cabe tambem grande parte!

Porque mentira é tambem a sua attitude politica; uma mentira é a sua fingida opposição ao governo do sr. Afonso Costa; mentira é o seu afeto aos elementos conservadores que muito bem o conhecem; mentira são as suas palavras de misericordia para com os criminosos politicos, porque lhes manda dar balas e aguarraz; mentira é o seu apregoado desejo de dar, como ministerio, uma ampla amnistia, porque, ainda ha bem pouco tempo, nas camaras, S. Ex.<sup>a</sup> votou contra o projeto de Machado Santos, bem conhecido de todos; mentira é, em suma, tudo o que o sr. Antonio José diz na Republica, porque não é capaz de o sustentar em pleno parlamento.

Mentira é ainda o seu programa politico de evolucionar no globo terraqueo, quando s. ex.<sup>a</sup> só evolucionava... no espaço!

Exatissimo tudo isto.  
E' estas são das taes verdades que não se podem desmentir porque... contra fatos não ha argumentos!

Por um fio

Romanones, aqui na visinha Hespanha, brinca com a importantissima questão de ordem publica—a liberdade de ensino. Os conservadores atiram-lhe á cabeça e não virá longe o dia em que eles, movendo as massas fanatisadas, atirem com o sr. Romanones de pantana. Ou muito nos enganamos.

Pimenta catonada

Toda se lastima a Republica e na verdade com razão, porque o sr. dr. Alfredo Pimenta não conseguiu efetuar em Setubal a sua annunciada conferencia acerca do Partido evolucionista e o problema da instrução.

Lamentamos sinceramente o caso, mas tendo em vista o estilo de bota á baixo do referido sr. Pimenta, que conhecemos de gingeira pelas suas diatribes da Republica, talvez não se perdesse grande coisa...

Um calixto

Foi eleito senador o deputado unionista sr. Carlos Calixto.  
O que positivamente faltava no senado era um calixto, para que ficasse completa aquella verdadeira arca de Noé!

Subtilezas

Perguntas inocentes do alcorço do evolucionismo, vulgo Republica:

«Ocorre perguntar: poderá o sr. Afonso Costa aguentar o parlamento até fins de maio? E por outro lado, estará o parlamento disposto a aturar o sr. Afonso Costa até essa epoca? Eis duas perguntas a que não podemos com firmeza responder, se bem que não nos simiamos em condições de poder jurar sobre um livro de Horas que o governo do sr. Afonso Costa consiga, á força de moções de confiança, sustentar-se até junho.»

Está claro que não pode. A esse tempo estará no poder o sr. Antonio José de Almeida. São favas contadas.

Tem razão!

O nosso presado colega O Desforço, semanario republicano historico de Fafe, depois de uma bem elaborada critica á inação dos legisladores republicanos:

«O velho e carcomido alcaçar da monarchia desmoronou-se estrondosamente, é certo. Mas o que não é menos certo, é que os caboucos do Palacio do Futuro se acham pouco menos do que vazio. No fundo escuro desses caboucos alveja apenas meia dúzia de pedregulhos desuoidos por falta de argamassa...»

Arca é que não falta!

Movimento de avanco

A Representação que tudo o que a Hespanha tem de mais luzido no professorado e na ciencia dirigiu ao governo, pedindo a completa liberdade de consciencia de alunos e professores, sustentando que nem aqueles podem ser excluidos das escolas officaes ou obrigados a receber nelas uma educação religiosa contraria ás cranças dos seus pais ou directores, nem tão pouco estes devem ser violentados a explicar uma religião em que não creem, podendo essa parte do programa ser confiada aos parocos, onde não houver um professor catolico auxiliar de que lancem mão, continua a ser objeto de adesões, que constituem uma lista cada vez mais extensa de assinaturas.

Radiante

O dr. Antonio José de Almeida, em obediencia aos constantes e impertinentes reparos do jornal monarchico O Dia, lá apresentou na terça feira, passada na Camara dos Deputados, o projeto de lei

de amnistia aos criminosos politicos e do levantamento da interdição aos ecclesiasticos condenados por offensas á lei da Separação do Estado das Igrejas!  
O que vale é que serão lançados no cesto do esquecimento, onde costumam guardar-se as provas de adulação aos adversarios e subservencia aos exigentes. Não obstante isso, razão tem já O Dia para esfregar as mãos e agradecer ao chefe dos seus nunca esquecidos acroevolucionistas.

Em que ficamos

Ha dias, no Club dos Restauradores, em Lisboa, deu-se um assalto á mão armada, de que se não sabe bem o resultado.

Cinco individuos, suspeitando que ali se jogasse a batota, assaltaram o Club, que tinha lá dentro um general e dois policias. Com toda a autoridade, os assaltantes, assegnorearam-se do dinheiro.

Mas, ao saírem para a rua, o povo, supondo-os gatunos, tosou-os valentemente. A policia prendeu-os, no entanto os homensinhos mostraram bilhetes que lhes permitiam fazer aquela fiscalisação, o que deu em resultado serem tambem presos os jogadores do Club. E afinal quem tinha razão?

Saneando

Numa das suas ultimas sessões, o congresso do Partido Republicano Portuguez reunido em Aveiro resolveu não regulamentar nem consentir o jogo.

Merece os maiores aplausos esta deliberação, que até aos proprios adversarios ha de impor-se pela profunda moralidade que encerra.

Tudo tem o seu fim

Agora está liquidando o café que em Paris mais brado deu durante o segundo imperio e os primeiros dias da terceira republica.

As jantaradas faustuosas e achampanhadas, as ceias esplendorosas e apimentadas, as entrevistas magicas do mundanismo, tudo agora bate o seu termo com a morte do Café Anglais. Quantos sorrisos por lá não passaram, quantas gargalhadas ali não estalaram e... quantas lagrimas não serão agora vertidas por aqueles que lá consumiram a sua mocidade mais turbulenta!

Em ação de graças

Devido ao sobrehumano milagre da absolvição de D. Constança Teles da Gama, houve uns maduros por debaixo de Braga que mandaram celebrar uma missa em ação de graças. Podia-lhes dar para peor. E como esta mercadoria está barata, ainda achamos pouco; devia meter te-deum, com sermão e tudo.

Que grandes selvagens

As grandes bombas explosivas, cada uma das quaes continha 10 quilos de melinite rebentavam incessantemente.

Perdia-se o perfil das alluras bombardeadas: era uma convulsão sismica, nuvens de fumo e de pólvora... replexos de erusões, tudo escuro na sombra sinistra de densas nuvens lividas, como numa tempestade apocalitica. Só neste dia e sobre este unico sector foram lançadas trinta mil granadas de grosso calibre. Que terrivel curso de trovões, de ribombos, de estoraios, de utulos dilacerantes e fabulosos!

E' isto o que relata um correspondente civilisado, a respeito da mais barbara hecatombe desenvolvida em frente de Andrinopla!

POETAS

TRES CRENÇAS

Olhne-as! A primeira... coitadita,  
A sentir, a sonhar a eternidade,  
Os olhos fitos no chão.  
E o pensamento abrangendo os ceos.  
Vae a rezar á Virgem Mãe do Deus,  
Por alfinha de um irmão!

Tem saudades que, no seu luto acerbo,  
Se concretizam as lagrimas de dor:  
O sentir de um coração  
Triste, cheio de crepus, enlutado,  
Que pulsa, geme e chora, já cansado,  
Sem sorrisos do irmão!

A segunda... tão pobre e carinhosa,  
Olhos embebedos de tristeza,  
A tremer... assim... Olha!  
Caminha de vagar, a passos lentos...  
Faltam-lhe todos, todos os alentos,  
Ao lembrar-se de seu pai!

E' que são insofrivéis estas dores  
Que nos mudam a vida de repente!  
Pobresinha, ela ali vae  
Desnorteada, oum sofrer profundo,  
Assim, tão perdidinha, longe do mundo,  
Sem ter carinhos de pai!

A terceira... mimosa e tão bonita,  
Vae alimpando os olhos raios de lagrimas...  
Váde? Olha! Vede bem!  
São gotas cristalinas e ardentes:  
São fiadas de lagrimas luzentes,  
A cho- ar por sua mãe!

Sonha noites e dias... e recorda  
Os bons dos seus carinhos e conselhos.  
Hoje, nada disso tem:  
Perdeu o seu amor, a luz da vida...  
Foi a mulher mais santa, mais querida...  
Já não tem beijos de mãe!

Que triste que deve ser  
Quem nunca teve um irmão  
E não tiver pai nem mãe!

Coimbra, 24 de junho de 1901.

João Pedro de Sousa.

CONTOS E NOVELAS

O ULTIMO NOTURNO

Mas, se paro um momento, se consigo fechar os olhos, sinto-os a meu lado. De novo, esses que assim vivem comigo...

Antero de Quental.

Desde que Miss Mary, a mais linda joven que tenho conhecido, adormeceu para sempre e sobre um leito de orvalhadas rosas foi levada á sua ultima jazida, seus paes inconsolaveis conservam inalterada a saleta azul onde á saudosa ausente passava a maior parte do seu tempo.

Era dali, das janelas daquela saleta que Mary, a linda criança de dezoito annos, de olhos cor do ceo, faces cor de roza e cabellos de ouro contemplava as grandiosas mutações do vasto cenario da natureza.

E' que aquelas janelas dominavam toda a paisagem circundante, abrangendo a completamente até nos pontos mais distantes dos seus caprichosos recortes.

Grandes tufos de vegetação rodeavam a casa; um renque de velhas arvores sombreava o sitio e um regato, estendendo-se numa longa fita de prata, deslisava proximo, orlado de juncos e abetos.

Era daquelas janelas que Mary assistia ao lento despertar dos campos nas perfumadas manhãs de primavera e daí via, ás tardes, o agonisar do sol sumindo-se no horizonte longinquo depois de ter deixado dispersos por entre a grenha verde das arvores os farrapos da sua purpura.

Ali se quedava muitas vezes a ouvir o ciclar quasi imperceptivel da folhagem e ali recebia todos os dias as saudações das aves que, em sonóras serenatas vinham festeja-la.

Por tantas recordações se ligarem áquella linda saleta é que nem um movel fóra desviado do seu logar.

As lindas begonias que Mary tanto amára, continuaram a florir nos vasinhos policromos que ella própria decorára com uma estilisação de papoilas coradas.

Os seus livros e as illustrações que mais lhe agradavam, ficaram tambem dispersos tal qual ella os deixou sobre a sua pequenina secretária de ébano com incrustações de madreperola.

Os quadros que ornamentavam as paredes e que assinalavam a fina seleção do seu espirito, permaneceram nos logares que ella escolhéra e até um tentaculo de hera veneravel, orlado de folhas tripontinas, colhido num saudoso passeio que eternamente lembrarei, continuou a mirar-se junto da moldura do espelho, ostentando as mesmas graciosas curvaturas que Mary lhe dera ao collocar.

O piano ficára aberto e sobre a estante o ultimo Noturno que ella compusera.—o derradeiro poema da sua juvenil inspiração,—e que pela ultima vez executára pouco antes do seu espirito ascender ás regiões do eterno sonho.

Mary era uma compositora distinctissima. Ninguem como ella para traduzir na maravilhosa linguagem musical quantas fantasias podem florescer no cerebro de uma mulher inteligente, culta, formosa e joven.

Um tanto desvaneadora, preferia a convivencia dos livros ás reuniões galantes onde, todavia, era sempre um successo a sua aparição.

Quem poderia vê-la sem admirar tão harmoniosa beleza?

Quem não experimentaria a fascinação perturbante daquele tipo ideal, daquela gentil senhora loira e branca, com grandes olhos de um azul absorvente e de feições de estatu classica, coloridas pelo mais fino matiz das rosas e açucenas?

A sua voz lembrava um timbre de ouro e acordava no espirito de quantos a escutavam ressonancias que pareciam descer das luminosas regiões habitadas pelas potestades...

Quando cantava, da sua privilegiada garganta brotava toda a ineffavel harmonia dos bosques, desde o trinar dos passarinhos até ao murmuroso deslizar dos regatos, cujas aguas, limpidas como a alma das virgens, vão desferindo sonórosos lamentos junto das pedras vestidas de musgo...

A sua execução era magistral, primorosa.

Sob os seus dedos aristocraticos o teclado animava-se, chorava, rta, traduzindo todas as modalidades do sentimentalismo, todas as vagas aspirações da alma, todo o doce pungimento das recordações dos tempos idos...

Por isso é que os paes de Mary—filha unica de um matrimonio abençoado—conservavam piedosamente tudo, tudo, como a gentilissima senhora deixára antes de partir para sempre.

Entravam na saleta azul com a veneração com que entrariam num templo. Cuidavam de todos aqueles objetos que tinham pertencido á Mary e que ella tanto tinha amado, com a mesma dedicação que consagravam a idolos que a representassem.

Só a pessoas mais intimas era permitido o ingresso na saleta azul.  
Da ultima vez que visitei os paes de

Mary—que velhos estavam!—eles, relembrando o respeitoso culto que eu dedicára á sua querida morta, levaram-me tambem para lá.

Ah! A forte comoção que experimentei ao ver de novo aquellas paredes cujo conjunto era para mim como que a gruta habitada pela mais encantadora feiteceira que tenho conhecido!

Begonias, quadros, moveis, tudo falava dela, tudo me aparecia sob uma neblina de sonho, atravez do cristal de lagrimas que a saudade me puzera nos olhos!

Dir-se-ia que o seu vulto gentilissimo estava prestes a assomar á porta!

Oh! Bem certo é o amor ser uma força sublime que até da propria morte triunfa! Um sentimento poderoso que sabe desvendar-nos luminosas alvoradas no meio das mais tremendas noites da existencia!

Alheios ao que eu sentia, dominados pela dor cruciante que os alanceava, os dois velhos sentaram-se junto do piano, sem duvida exactamente como quando Mary animava toda a casa com os seus garganteados vibrantes e frescos!

Pareciam escutar. Escutar o quê? Talvez inaudiveis harmonias, vagos sons diluidos no espaço, ecos perdidos da propria voz da extinta; talvez as vibrações do piano sob a influencia do seu genio...

Eu ia para falar mas impozeram-me silencio: com um gesto que me ordenava que escutasse tambem.

Julguei-os transtornados pelo desgosto mas obedeci.

Sogestionado? Sonhando?

Não sei. Não posso dizelo.

Contento-me afirmando que tambem eu ouvi a voz fresca de Mary! Sonrosa e linda como outrora!

Cantava o seu Noturno favorito—o Ultimo Noturno, a sua derradeira composição musical!

Tão poderosa, tão intensa foi a minha alucinação que até me pareceu ver mover-se o teclado sob os dedos agéis de Mary cujo vulto aereo, tenue como um fumo de incensario, surgiu, appareceu ali, um instante, num esplendor espectral, a meus olhos deslumbrados e saudosos!

Lyster Franco.

POLITICA DE PORTIMÃO

AO EX.<sup>MO</sup> SR.

Administrador do concelho.

Apezar da declaração publica que fizemos de nos retirarmos da politica ativa do Partido Democratico, não deixámos contudo de ser admirador das altas qualidades de tatica politica e administrativa que ornão o primeiro tribuno portuguez e incontestavelmente o primeiro estadista da Republica, sr. dr. Afonso Costa.

Como sempre, temos acompanhado de perto todas as fazes que a politica vae apresentando no seu caminhar por esse paiz fóra.

Não pertencemos ao numero dos fanaticos, que, sistematicamente, aprovam e defendem acaloradamente os atos deste ou daquele politico, deste ou daquele partido, e, por isso mesmo, se dá o caso de discordarmos por vezes da opinião ou orientação politica dum ou doutro, com quem noutras vezes temos concordado.

Quem nos conhece não duvida, por certo, do que afirmamos.

Usando, pois, dum direito que jamais declinamos, o direito que nos garante a independencia da nossa consciencia, e a inflexibilidade, de resto, sempre leal, que usamos na critica, vimos desassombadamente interpretar o sentir de grande numero de democraticos, dizendo a S. Ex.<sup>a</sup> o sr. administrador deste concelho, que discordamos em absoluto da forma por que nesteeste ultimos tempos se tem orientado, politicamente, porquanto, já por não ser filiado no partido que lhe deu a sua confiança, já por previamente se ter comprometido, no campo politico não poderá dar o mais insignificante passo, sem a respectiva consulta e aprovação das commissões politicas locais.

Consta nos de fonte segura que S. Ex.<sup>a</sup> se tem desviado ultimamente deste caminho. Afiança-mos-lhe que assim não vae bem.

Virgilio de Quintanilha.

Efeitos do vinho

Os bebados, pelo excesso que fazem do vinho, perdem o juizo, a honra, a fazenda e o credito, reduzindo-se, por este vicio detestavel, a menos do que brutos, a bomens quasi irracionais, escândalo da sociedade, capazes de provocar e fazer todos os males.

Dizta Plinio, sabio naturalista romano, que o vinho puro, bebido em excesso, dá lugar a muitas enfermidades: produz a gota coral, tremores de pés e mãos, enrouquece a voz, estraga a formosura, faz perder a cor do rosto, envermelhece os olhos, encurta a vista, abraza o figado, encerra o estomago, dá man cheiro á boca, ensardece, queima o sangue, estraga a memoria e provoca sonhos espantosos.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhados de sua filha, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão, encontraram-se nesta cidade, donde já foram a Sevilla, o sr. Rodrigo Antonio de Aboim Ascensão, coronel de cavalaria, e sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Olimpia Lamas de Aboim Ascensão.

Snichlou-se em Paris o bandido La-combe, que conseguira evadir-se da prisão de La Santé e que vindo-se cercado, sobre os telhados, se precipitou no espaço, morrendo instantaneamente.

Em Barcelos realisa-se de 1 a 4 de maio uma parada agricola, para o que os seus promotores contam com o concurso do Estado.

Foi autorisado a substituir o secretario do liceu do Faro, durante o seu impedimento, o sr. Lampreia Gusmão.

O sr. Missaldi, maestro italiano, vae publicar uma linda marcha do melhor effeito orquestral, em honra do dr. Teofilo Braga.

Sem entrar em linha de conta com os direitos de importação de cereaes, as alfaias de Lisboa e Porto, durante o primeiro trimestre deste ano, renderam mais 600 contos do que em periodo igual do ano passado.

Partiu para o Alentejo o sr. Francisco Martins Caiado.

Segundo a estatistica oficial foi de 2.000 o numero das victimas que a Italia imolou para alcaçar a Tripolitana e a Cirenaica.

Fundou-se em Lisboa nma sociedade poetica com o nome de Arcadia Contemporanea, Consta que o sr. Fernando de Lacerda evocará o espirito de Rosalino de Cantida e Brilo.

Foi transferido dos faroes de Lisboa para o da barra do Faro o sr. José Venancio.

Na Turquia a cor usada para denunciar o luto é a cor de violeta.

Apareceu agora em Lisboa um enorme stork de gatunos. As sociedades aperfeiçoam-se e tendem para o equilibrio. Boas almas, enfim, que só tendem a aliviar o proximo.

Pedin para passar a snpranumerario por troca com o seguido-sargento sr. Joaquim dos Santos Farragote, o segundo-sargento de infantaria sr. Lazaro Parreira de Oliveira.

Na Alemanha, começaram a adotar-se locomotivas de extraordinaria potencia. Baseia-se o seu grande poder na combinação do sistema Compound com o sobreaquecimento, a quatro cilindros. Uma destas maquinhas desloca perto de 400 toneladas a 93 quilometros á hora.

O pivo de Lisboa dá-se agora rendez-vous no Parque das Larangeiras (Jar dim Zoologico). O sitio é dos mais apraziveis da capital e de tradições.

Está em Faro, em gozo de licença, o nosso amigo sr. capitão-tenente Diuz Aiala, capitão do porto de Setubal, cargo para que ultimamente foi nomeado, pelo que deixou o comando da chouteira Zambze.

A Inglaterra, apezar do seu isolamento maritimo, conta já com 70 aeroplanos.

Tem nevado em varios pontos do norte, sobretudo na Serra da Estrela. O panorama é lindissimo... visto da propria serra.

A sr.<sup>a</sup> D. Ana da Gloria Oliveira, legalmente diplomada com o curso de habilitação ao magisterio primario, foi nomeada professora interina do quarto logar da escola central de Faro.

A maior afronta experimentada pelos servios, na luta contra os turcos, consistia em lhes raparem o bigode. Maluqueiras e preconcitos.

Proseguem com atividade as obras correspondentes á importante linha do Vale de Vouga. Não obstante prevê-se que os trabalhos, para integral execução, necessitam de novo prazo.

Vimos em Faro os nossos estimaveis assinantes srs. José Guerreiro da Angela, Francisco Antonio Marum, Antonio Joaquim Francis Jitior e Francisco Cristovão de Sousa Junior, de Aluancil.

Num ano só, foram enforcados na Rússia 800 individuos. Achamos pouco para uma tão grande nação.

Prevê-se uma grande colheita de trigo no ano corrente, a ponto de se supor que dará para o consumo nacional. Pelo menos tenhamos pão.

Foi collocada na inatividade, por dois mezes, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide da Silva Guerreiro, professora da escola de Gilvotias, Luilê.

As grandes potencias estão todas enviando navios de guerra para auxiliar o bloqeuio de Montenegro. No fim desalam todas á lambada umas ás outras para o Montenegro ter occasio de se rir.

Em Coimbra queixam-se de não funcionarem algumas aulas por falta de alunos. E' que os estudantes, agora, andam com o tempo: só estão em Coimbra quando das ferias. O resto é para descansar. Já de per si não é pequeno o trabalho que qualquer desgraçado tem para se matricular, quanto mais para aturar os professores, que verdade são boas pessoas, mas um tudonada rabajentos.

Está tendo grande incremento a inserção de novos socios na Propaganda de Portugal. Cremos que, se melhor propaganda se fizesse, maiores vantagens se obteriam. Para issn, bastaria que cada socio actual se encarregasse de angariar dois socios

mais, n que não é difícil, tanto mais que a quotização é diminuta e as vantagens grandes, além de ser um ato patriótico esta causa de todos concorrerem na medida das suas forças para o desenvolvimento do país.

— O sr. Amadeu Paes de Almeida, empregado menor do liceu Passos Manuel, foi transferido para o liceu desta cidade, em resultado da sindicância feita áquella estabelecimento de ensino.

— Segundo uma noticia de Madrid, partiu para Paris o Marquez de Viana, encarregado de comprar cavalos para o rei. Prepregativa que dá nas vistas: o rei a arranjar cavalos servindo-se do Marquez.

— Somos informados de que o sr. governador civil visitará dentro de poucos dias a cidade de Tavira.

— Segundo se afirmou no parlamento, nós e a Hespanha batemos o record do crédito e do desequilíbrio do orçamento. E ainda ha quem não queira pagar, ou então o contribuinte difficulta-se para evitar novas e talvez justas investidas. Isto referendos aos graúdos, já se vê.

— O Lavrador abriu concurso para quatro premios de 25000 réis cada um para outros tantos rapazes que comprovem ter defendido os ninhos das aves de qualquer acção destruidora. Louvavel empreendimento.

— Foi nomeado secretario de finanças interino deste concelho, tendo já tomado posse, o sr. Alberto Carrapatoso.

— No proximo juubo haverá consistorio em Roma. Segundo as ultimas noticias, já não á nomeado cardeal o sr. Mendes Belo. Ora cebo! depois de tantas promessas, achamos injusto que se não dê ao sr. Belo o barrete respectivo.

— Está quasi concluido o projeto de lei que cria e organiza a Ordem dos Advogados Portuguezes.

— Estiveram em Faro os srs. Manuel Antonio Bata, Manuel Martins Rabeta e João Valerio, importantes proprietarios de Almançil.

— Entre os productos portuguezes mandados á Exposição Internacional Panamã-Pacífico de 1915, devemos enviar do Algarve uma pequena amostra de azeite como sendo o peor do mundo, por ser o peor fabricado.

— Consta sair brevemente um decreto sobre a exhibição de fitas animatograficas, não permitindo que se apresentem cenas aberrantes que desafiem o publico ou o induzam á pratica de crimes. E' provavel que sejam tambem prohibidas as fitas em que a lingua de Camões sofre tratos de polé. Sim, porque para cada um esquecer o que sabe não precisa pagar.

— Vimos em Faro os srs. Manuel Antonio Pires e seus fillos Manuel Antonio Pires Junior, Antonio de Jesus Pires e Maria da Conceição Pires, de Almançil.

— Foi castigado em Inglaterra o capitão do vapor *Veronese*, encalhado ao norte de Portugal.

— Faleceu em Lisboa o dr. Eduardo José Coelho, antigo conselheiro juiz do Supremo Tribunal de Justiça (aposentado). Foi um vulto de destaque na politica portugueza. Estudioso e sabedor, primou sempre em sustentar honrado o seu nome, atrevez das maiores vicissitudes. Orador violento, era dumha affabilidade extrema no convívio familiar.

— O numero de divorcios requeridos ultimamente parece ir diminuindo. O que quer dizer que dentro em breve estão postas em dia as desavenças familiares nacionaes. Depois, fica só o despacho diario, quando tiver de o baver.

— Ao Banco Luzitano foi um ar que lhe deu. Agora vendem-se as suas ações a desbaratá. Ha dias houve leilão de ações no valor de 3.000 contos, por 100.000 réis. Nisto, como em tudo, ha aficionados colecionadores ou... exploradores. Ser rico sem trabalhar!

— Foi mandado arquivar o processo respeitante ao senador Albano Coutinho, relativamente á celebre questão das aguas da Curia. A Curia é uma estancia balnear da primeira ordem junto á linha do Norte e perto de Magafiores. As suas aguas são sobretudo empregadas em doencas dos rins.

— O sr. Alfredo de Magalhães, ex-governador da provincia de Moçambique, vae publicar um livro sobre os atos da sua administração e em resposta o outro que pretende sensura-lo.

— Este ano, no mez de março, foi exportada quasi o dobro da quantidade de cortiça que em igual periodo do ano passado.

— As fabricas de conservas de peixe de Nantes vão fechar, porque os pescadores se recusam a modificar os metodos ataes de pesca. E' de notar que essas fabricas são importantissimas, sendo mundialmente conhecidas. Um aviso aos que no Algarve se entregam a tão valioso ramo de commercio.

— Na sindicancia feita á direção geral das colonias o sr. dr. Alfredo de Magalhães depoz durante tres horas. Sendo como é um bom cavaqueador, parece-nos que s. ex.ª pouco terá dito durante esse tempo.

— E' de dez mil contos aproximadamente o saldo depositado em 31 de março na Caixa Economica Portugueza. Isto mostra a confiança que o Estado portuguez inspira aos depositantes, bem como o alto serviço que a mesmo Estado presta á economia nacional.

— O imposto de cubata em Angola calcula-se que este ano renderá proximo de 500 contos, quando é certo ter rendido apenas 100 contos com o governador que

precedeu o atual. Supõe-se que este ann será pequenissimo o deficit de toda a provincia. Começa a administrar-se bem no ultramar.

— Vae no tomo XV a publicação do Novo dicionario da lingua portugueza, obra de alto valor, devida ao infatigavel linguista dr. Caudido de Figueiredo.

— Parece ser infundado o boato que dava como apreendido em Pontevedra (Galiza) vario armamento destinado a Portugal. Como se não salvam pelo corpo, ainda mexem pela alma! São danados estes monarquistas.

— A Associação do Registo Civil vae pedir ao parlamento que considere feriado da Republica o dia 20 de Abril, em comemoração da lei da separação do Estado das igrejas.

— Foi remunerado com a gratificação anual de 300.000 o dr. João de Barros Rodrigues, chefe da 4.ª secção medica dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

— Começa a publicar-se em Lisboa, no dia 1 de maio, um jornal socialista, orgão da Junta Regional do Sul

— Realisa-se hoje no Club Farense uma reunião familiar.

— Aberto o parlamento do Mexico, o presidente da Republica proferiu um discurso exortando todos os mexicanos ao trabalho honrado e tranquillo. Todos os assistentes ovacionaram o presidente. Vae bem Miguel... qualquer dia desanda tudo á lambada. O Mexico sem tapon... seria riscado do seio das nações civilizadas.

— O hospital das Caldas da Rainha foi mandado fechar. O balneario e anexo vão ser adjudicados á entidade ou empresa que mais der. Pelo que se vê, acabou-se um dos grandes escandalos que a monarchia nos legou.

— Acusa-se agora grande entrada de peixe no mercado de Lisboa. A média anda pela importante quantia de 4 contos diarios. Não obstante o peixe está caro... por causa da guerra dos balkans.

— Foram salvas as tripulações da armação «Luz» e da canoa «João Lucio» da barra de Setúbal, acabando assim a enorme aciedade que a todos consternava naquela cidade.

— Apareceram em giro algumas notas falsas de 20.000 réis. A imitação, porém, deixa muito a desejar. Assim seja, para tranquillidade dos nossos leitores.

— Está aberto o concurso para a construção do caminho de ferro de Portalegre.

— Faleceu o tenente David André Ferreira, administrador do concelho de Viúhaes. Republicano de velha data, e homem de bem. Conheçemo-lo e a ele nos ligava uma velha amizade.

— E' simplesmente vergonhoso o que se está passando entre as grandes potencias e o Montenegro. Imaginem seis bois combinados a imporem a sua vontade soberana a uma rã!

— Em S. João das Areias e por ocasião da passagem ali do dr. Antonio Jose de Almeida, foram delatados ao ar alguns foguetes. Tanto bastou para que os manifestantes fossem multados por não terem licença! Bilas para a respectiva orde que tal determinou!

— As construções navaes commercias no mundo inteiro, em 1912, atingiram a importante soma de 3 milhões de toneladas. Mais 250 mil que em 1911. Os navios de guerra no mesmo periodo apresentam proximoamente 530.000 toneladas. Ante estes numeros, imagina o conselheiro Acaçio que, dentro de pouco, não se podem os navios mexer nos mares.

### UMA ANEDOTA

Um dia passava D. João V. disfarçado, no terreiro do Paço. Chegado ao caos um vapor, saltou fóra um padre, que vinha da provincia. D. João, que sempre foi muito chalaceador, não quiz perder o ensejo de se desairar um pouco: aproximando-se do padre, travou com ele uma conversação amigavel, e perguntou-lhe por ultimo que negocios o traziam por ali.

— Venho pedir ao rei a concessão do beneficio de...

— E se ele já estiver dado?

— Nesse caso peço-lhe que me conceda o beneficio de...

— E se tambem já estiver provido?

— Está o de... que tambem me serve.

— E se D. João lhe responder que tambem já está provido?

— Era o que faltava. Mandava-o redondamente á...

Depois disto separaram-se.

Dada a primeira audiência, foi o padre junto do monarcha e, aos pedidos que lhe formulou, recebeu as mesmas negativas que dias antes, quando conversára com ele.

Este fato causou-lhe desconfiança e por ultimo, caindo em si, o padre reconheceu no rei o tal individuo e fez mais: quando o monarcha lhe deu a terceira negativa, respondeu-lhe:

— Pois, Senhor! o dito, dito, lá no Terreiro do Paço.

E o caso é que por este gracejo foi agraciado com o melhor dos beneficios que pedira.

**J. SILVA NOBRE**  
**MEDICO-CIRURGIÃO**  
 Ex-interno dos hospitais de Lisboa  
*Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich.*  
 Clínica Geral — Operações  
**CONSULTAS A'S 11 HORAS**

### AS PEDRAS PRECIOSAS

O rubim é uma gota de sangue puro, cristalizado, de uma linda deusa que, tendo ocoltado uma rosa no seio foi pelos espinhos desta cruelmente ferida.

Eis a origem do rubim, a pedra purpúrina mais rija que o brilhante e mil vezes mais bonita do que ele porque associa as ricas tonalidades da vida á dureza e ao brilho do diamante, a pedra eterna.

O diamante é a pedra preciosa mais pura e mais limpida, a causa dos successos mais impuros e á volta da qual giram os mais perigosos segredos. E' a que recompensa muitas vezes as mais condenaveis paixões, os misterios mais abominaveis.

E' a pedra de Satanaz, que com ela atrae as pecadoras para precipita-las no inferno.

A perola branca é um suspiro da onda cristalizado; encantadora e pura, tem reflexos discretos e irisados.

Pedra viva que morre se não está em relação misteriosa com a natureza viva, pelo escrinio de uma bela garganta alabastrina.

E' o simbolo da donzela ingenua e simples.

A turqueza é a pedra preciosa do haer, a pedra oriental por excelencia. E' a mais feminina e garrida de todas as pedras preciosas.

A sua suave tonalidade opaca recorda as aguas azuladas do Bosforo e evoca canticos saudosos das lindas odaliscas cativas.

As sultanas usam-na com arabescos de ouro e consideram-na o mais precioso e protetor dos amuletos.

A safira é a representação dos olhos de *Gretchen*, que se espelhou no Danubio de ondas de anil. E' a pedra preciosa da noiva a quem assegura os dias sem nuvem e um ceo sempre puro no seu rissonho porvir.

O coral é o mar petrificado... o mar Vermelho, em que o sangue das sereias coagulado brota da espuma sangrenta das aguas revoltas.

Emblema da vida, da preserverança e da paixão, o coral foi muito usado pelos nossos avós que o tinham em grande estima.

A perola negra é misteriosa como a noite e como ela tem brilhos sombrios e auroras noturnas indescrevíveis. Os seus reflexos dão á pele transparencias luminosas.

Representa a mulher de trinta anos, forte, impondo-se pelo esplendor da beleza triunfante e dominadora.

### Noticias de instrução

Está vago o lugar de servente da escola central feminina de Faro. As pretendentes ao referido lugar tem de saber ler e escrever e de em dirigir-se á regente da escola, D. Beatriz de Jesus Cabrita. A remuneração da servente é de 200 rs. diarios.

— Estão em divida os 1.º, 2.º e 3.º trimestres de expediente das escolas do circulo escolar de Faro. E' lamentavel que assim seja, porque o professorado primario official ainda não tem tão grande ordenado que lhe permita fazer abonos para limpeza das escolas.

— A frequencia diaria das escolas centraes de Faro, nos ultimos dias, tem sido de 340, 323 e 312 alunos.

— Pediu a exoneração de servente da escola central feminina de Faro a sr.ª Joana Gomes Pires.

### O descanso semanal

A ciencia reconhece como de verdadeira necessidade o descanso semanal. Sem duvida que é ele um dos melhores meios de avigiar as forças perdidas com o trabalho exaustivo de toda a semana.

A titulo de curiosidade, vamos dar uma nota dos dias de repouso entre os habitantes do globo:

A segunda-feira é para os pagãos, a terça para os malabares, a quarta para a gente da Guiné, a quinta para os indios idolatras, a sexta para os sectarios de Mahomet, o sabado para os judeus e o domingo para os cristãos.

### POR ESSE ALGARVE

**Azinhal**  
 E' digno das maiores censuras o regedor desta freguezia, que não faz caso das ordens do sr. administrador.

Tendo este prohibido expressamente que a cazoada andasse pelas ruas sem acaimo, o sr. regedor nem sequer se deu ao trabalho de fazer acaimar o cão que possui, dando assim um exemplo de rebeldia digno de nota.

Apontando estes fatos, fazemo-lo, não em consequencia do sr. regedor ser um assanhado evolucionista, mas apenas porque uns parece logico que esta autoridade é que devia dar o exemplo na execução das ordens que lhe são transmitidas.

— Renui ba dias á assembléa geral do Centro Rodrigues de Freitas desta povoação, para resolver uma proposta apresentada por um socio, e em que se coubi o seguinte: «Precisando de dinheiro para meu governo, vendo uma porção de trigo

em rama por menos um tostão do seu valor em grão, ao Centro, cobrando desde já a respectiva importância, mas só satisfazendo o trigo para a proxima colheita, pois que, para dar interesse aos estranhos antes dá-lo ao Centro, se bem que tenho o mesmo direito de ser auxiliado, como o socio Francisco Gomes que levantou do cofre da casa o dinheiro para começar o negocio de peixeiro, etc...»

Esta proposta, que tem sido o assunto de cavaqueira, não foi aprovada ainda porque um outro socio achou um pouco elevado o preço do trigo, ficando adiada a sessão para outro dia.

Por aqui se pôde fazer juizo da orientação do referido Centro, em cuja sede, onde simplesmente se deviam tratar assuntos politicos, estão sendo discutidas e admitidas propostas completamente alheias aos fins do Centro.

Lamentamos.

**Estoi**  
 Os lavradores estão contentissimos com as ultimas chuvas e os campos apresentam um belo aspeço.

— De visita ás pessoas de sua amizade, estiveram entre nós o nosso dedicado amigo sr. dr. Antonio Pereira Barbosa e sr. padre Antonio dos Santos Meuntes, de Alcantariha.

— De visita a seu irmão sr. Bernardo Pereira Milren, nosso prezado amigo, esteve ha dias aqui a sr.ª D. Maria do Nascimento Pereira Milreu Faisca, acompanhada de sua gentil filha D. Hermenegilda Pereira Faisca, abastada proprietaria, residente em Loulé.

— Regressou a esta freguezia muita gente que se encontrava em Buenos-Aires, e entre ella o sr. José Pereira da Rocha, residente no sitio do Peral.

— No domingo, foi acometida de um ataque a sr.ª D. Leonor, dama de companhia da sr.ª D. Maria da Conceição Palermo. Do coração desejamos as melhoras á bondosa enferma, porque conta apenas oitenta annos.

— Estive em Tavira, de visita a sua irmã e cunhada, o ajudador desta freguezia, sr. padre Joaquim Palma Viegas.

— Vimos aqui bontem, acompanhada de sua cunhada e gentil sobrinha, a sr.ª D. Mariana Paula Brito Pacheco, de Olhão.

— Realiza-se muito brevemente o casamento do nosso patriótico e amigo sr. Joaquim Batista Gago, abastado proprietario, com a sr.ª D. Maria José Soares, irmã muito querida do sr. dr. José Francisco Soares, de S. Braz de Alportel.

### DIA HISTORICO

7.—1498—Vasco da Gama descobre a cidade de Mombaca. Morde de Carlos VIII da França e o eslamão de Luiz XI.—1541—Partida de S. Francisco Xavier para a India.

—1791—A Inquisição de Roma condena José Balsamo como pedreiro livre.—1821—E' extinta a Inquisição em Portugal.—1831—D. Pedro de Bragança é expulso do throno do Brasil.—1909—Morre em Cabanas o abade Paes Pinto, heroico revolucionario de 1891.—1911—O parlamento francez autorisa a construção de couraçados.—1912—Morde do dedicado republicano José Joaquim Ribeiro.

8.—1341.—Coroação de Petrarca no Capitolllo.—1606.—Nascimento de Filipe IV em Valladolid.—1799—Segunda coligação da Europa contra a França.—1823—Desaparição de Iturbide, imperador do Mexico.—1911—O dr. João Barros da realisa o Porto uma conferencia acerca da reforma primaria.

9.—1498—Vasco da Gama descobre Molinda.—1503—Tomada de Sancerre.—1791—Horroroso terremoto em Tauris e seus arredores na Persia, desaparecendo parte da cidade e havendo 300.000 victimas.—1825—Os racionarios ceyenenses Courier.—1891—A academia de Coimbra protesta contra as penas impostas aos vencidos de 31 de janeiro.—1911—O povo da freguezia de Arroios inaugura uma lapide commemorativa á morte do almirante Candido dos Reis.—1912.—O dr. Bernardino Machado inaugura solenemente o 3.º congresso pedagogico.

10.—877.—Morde de Luiz II, de França.—1048.—Tomada de Coimbra por D. Fernando I, de Castela.—1519.—D. Alvaro de Noronha ataca e toma a povoação moirica do Dumbre.—1814.—Batalha de Tolosa.—1843.—Proclamação dos carlistas ingleses com uma petição ao Parlamento.—1865.—Revolução popular em Madrid.—1890.—Serra Pimentel, então presidente do conselho, dissolve os centros republicanos.—1911.—O *Mundo* entrega mais 1.425.800 réis para as victimas da Revolução.—Os regulamenteos brasileiros realiam no teatro Ceiro, do Rio de Janeiro, uma sessão em homenagem a Portugal.

11.—1512—Ponce de Leon descobre a Flórida.—1713—Tratado de Utrecht.—1805—Tratado entre a Inglaterra e a Russia contra a França.—1814—Abdicación de Napoleão em Fontainebleau.—1891—A academia do Porto resolve não pedir a amnistia para os revoltosos de 31 de janeiro.—1912—Falso boato da morte do papa.

12.—65—Nero manda assassinar o poeta Luciano.—Morde de Séneca, que se suicida em um banho para cumprir os ordens do Nero.—1204.—Tomada de Constantinopla pelos cruzados.—1314—Os portuguezes vencem o rei de Fez, mas são acometidos com perda na retirada.—1704—Morde de Boussuet.—1795—Bonaparte é nomeado general em chefe do exercito do Oriente.—1850—Entrada de Pio IX em Roma.—1910—Sublevação militar na Turquia.

### LIVRO SENSACIONAL

**MIREIA**  
 POR  
**Frederico Mistral**

Livro traduzido em quasi todas as linguas do mundo, *Mireia* acaba de ser traduzida em portuguez pelos escritores distintos João Aires de Azevedo e Manuel Teles. *Mireia* é considerado livro tão bello como a «Odisséa» de Homero.

4 vol. de 286 pag. preço, br. 300—enc. 700

**Livraria Portuense, de Lopes & C.ª PORTO.** Em Lisboa—**Livraria Ferreira e Livraria Brasileira**—R. do Ouro.

**CEREAES**

Promove vendas, Comissões reduzidas. Transações imediatas. Boas referencias. Afonso dos Reis Gonçalves. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º, Lisboa.

### CARTEIRA

**Façem anos:**

Annua, 13.—D. Amalia Fernandes Piloto, O. Maria Eduarda Afonso, D. Loiza da Encarnação Paes, D. Natalia Mendonça Varas, Consilhinha Cumano, dr. Alexandre Pereira de Assis, Pedro Freido de Almeida e a mezinha Maria José Vaz.

Segunda, 14.—D. Mariana do Carmo Ramos, O. Elvira da Silva Pereira, D. Maria Antónia Viegas, O. Laura Palermo Silveira, João Carlos Barradas, José Alves Dias, Francisco Antonio Rebelo, José Maria Fernandes e Joaquim Manoel do O'.

Tercera, 15.—O. Francisca do Carmo Palmares, D. Inacia Ramos de Oliveira, D. Maria Emilia do Carmo, D. Isabel Ferreira Mendes, Francisco José Pinto, José Vicente do Carmo, Antonio José Lopes, Pedro da Silva Botinas e a mezinha Maria Helena Fonseca do Carmo.

Quarta, 16.—O. Maria Carlota Mariños Santos, D. Francisca Guedes Padilha, D. Isaura Sousa Paes Pinho, O. Maria do Carmo Graça, João Antonio Judo Fialho, general Antonio Augusto Ferreira Abolim, João Xavier Peiva de Magalhães, Francisco Domingos Afonso, Bento José Mendonça, Alvaro de Sousa Neves e o mezinho José Rodrigues da Silva.

**Casamentos:**

Realizou-se no sabado, em Estoi, o casamento da sr.ª D. Francisca Rosa Lopes, com o sr. Luiz Pires.

Testemunharam os atos civil e religioso as sr.ªs D. Maria Viegas Silva, de Olhão, e D. Ernestina Dias, prima da noiva e os srs. Manuel da Luz, cunhado da noiva, proprietario, e Luiz de Mendonça Gziba, comerciante e proprietario.

Muitas felicidades aos noivos e o quo do coração lhes desejamos.

**Necrologia:**

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu em Faro no dia 8 o sr. Manuel Móra Sanchez.

—Faleceu em Loulé o sr. Casimiro de Aragão Barros. Era viuvo e contava trinta e dois annos de idade.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

### Editos de 45 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos civeis de ação de divorcio, em que é autora Isabel Rodrigues, casada de occupação domestica, residente em Faro, e seu marido Joaquim de Sousa Esquivel auzente em parte incerta na America do Sul, correm editos de quarenta e cinco dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o mencionado Joaquim de Souza Esquivel, para na segunda audiência depois de terminado o prazo dos editos ver acurar a citação e marcar-lhe o prazo de tres audiencias para contestar querendo a referida ação, com pena de revelia. As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, no tribunal judicial sito na rua Rasquinho desta cidade, por dez horas da manhã.

Faro, 11 de março de 1913.

O escrivão do 2.º officio,  
**Anibal Valeriano Pinto Santos.**  
 Verifiquei.

O juiz de direito,  
**Dias Ferreira.**

### Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 13 do corrente mez, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca se hade arrematar a quem maior lanço oferecer, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado de Pedro Contreiras, morador que foi no sitio dos Gorjões, freguezia de Santa Barbara:—Uma courela de vinha com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, denominada o *Balsono*, no sitio da Charneca, da dita freguezia; confronta do norte, com Antonio Viegas, nascente, com João da Cunha, sul, com José Mendes e outro; e poente com José Rodrigues Carrussa. Vae pela segunda vez á praça no valor de 90000 réis. São por esta forma citados os credores incertos.

Faro, 6 de abril de 1913.

O escrivão do 1.º officio,  
**Artur José Alves Peixoto.**  
 Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,  
**Dias Ferreira.**

### Vinhas, vinhos e prados

**A. VENANCIO PACHECO**  
 Br. 600 réis.

